

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>192.840</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	7.974
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>7.974</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	441.680	463.389
1.01	Ativo Circulante	37.462	53.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.781	2.169
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.653	27.521
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.653	27.521
1.01.03	Contas a Receber	30	1
1.01.03.01	Clientes	30	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.123	4.424
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.123	4.424
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.099	892
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.776	18.215
1.01.08.03	Outros	17.776	18.215
1.01.08.03.01	Outros Créditos	708	3.452
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	4.990	4.990
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.151	3.151
1.01.08.03.04	Contas a receber revenda empresas	8.488	6.600
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedor	439	22
1.02	Ativo Não Circulante	404.218	410.167
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.927	102.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.836	39.910
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23.944	20.488
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	23.944	20.488
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	42.147	42.319
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	750	3.290
1.02.01.09.04	Outros Créditos	7.369	2.869
1.02.01.09.05	Operações com Opção	8.840	8.840
1.02.01.09.06	Contas a receber revenda empresas	8.318	7.359
1.02.01.09.07	Tributos a Recuperar	11.010	11.010
1.02.01.09.09	Depósitos Judiciais	5.860	8.951
1.02.02	Investimentos	287.351	294.100
1.02.02.01	Participações Societárias	287.351	294.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287.351	294.100
1.02.03	Imobilizado	4.186	1.545
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.186	1.545
1.02.04	Intangível	11.754	11.805
1.02.04.01	Intangíveis	11.754	11.805
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	8.735	8.786

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	441.680	463.389
2.01	Passivo Circulante	12.996	12.106
2.01.02	Fornecedores	1.138	590
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.138	590
2.01.03	Obrigações Fiscais	271	401
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	271	401
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271	401
2.01.05	Outras Obrigações	9.539	8.751
2.01.05.02	Outros	9.539	8.751
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	1.216	2.956
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	4.212	639
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	2.760	3.805
2.01.05.02.07	Operações com Opção	1.351	1.351
2.01.06	Provisões	2.048	2.364
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.048	2.364
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.048	2.364
2.02	Passivo Não Circulante	29.109	26.317
2.02.02	Outras Obrigações	2.175	2.175
2.02.02.02	Outros	2.175	2.175
2.02.02.02.05	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.175	2.175
2.02.04	Provisões	26.934	24.142
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	574	574
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	574	574
2.02.04.02	Outras Provisões	26.360	23.568
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	23.917	21.125
2.02.04.02.07	Operações com Opção	2.443	2.443
2.03	Patrimônio Líquido	399.575	424.966
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-75.133	-75.133
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.133	-75.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-65.490	-40.099

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	645	1.002	615	1.322
3.03	Resultado Bruto	645	1.002	615	1.322
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.703	-32.592	-8.708	-7.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.772	-14.875	-8.262	-16.758
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-6.668	-12.614	-7.119	-14.427
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-283	-598	-342	-780
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-821	-1.663	-801	-1.551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-64	1.069	-297	10.324
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.867	-18.786	-149	-1.503
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.058	-31.590	-8.093	-6.615
3.06	Resultado Financeiro	2.892	6.165	2.502	-6.630
3.06.01	Receitas Financeiras	2.954	6.274	2.615	5.030
3.06.02	Despesas Financeiras	-62	-109	-113	-11.660
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.166	-25.425	-5.591	-13.245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.166	-25.425	-5.591	-13.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.166	-25.425	-5.591	-13.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06586	0,13753	0,03019	0,07158

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.166	-25.425	-5.591	-13.275
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.166	-25.425	-5.591	-13.275

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.123	-10.420
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.728	-7.278
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes dos Impostos	-25.425	-13.245
6.01.01.02	Depreciações	183	256
6.01.01.03	Amortizações	1.480	1.295
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	6.872	897
6.01.01.05	Provisão para perdas em investimentos	11.914	606
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	1.446	788
6.01.01.11	Despesa de alienação de Participação Societária	-1.198	2.125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.395	-3.142
6.01.02.01	Impostos a recuperar	301	61
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	-12.761	961
6.01.02.03	Outros créditos	4.008	-5.285
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-3.355	325
6.01.02.05	Fornecedores	548	992
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	-316	1.937
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-130	-6
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.045	-1.541
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	3.591	-117
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-207	-469
6.01.02.11	Contas a Receber	-29	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.574	17.743
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	20.942	22.813
6.02.04	Recebimento de dividendos	0	1.818
6.02.05	Ativo Imobilizado	-2.934	-54
6.02.06	Ativo Intangível	-1.434	-1.309
6.02.07	Contas a pagar Aquis. empresas	0	-1.924
6.02.08	Recompra de Ações	0	-3.601
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.839	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	612	7.323
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.169	13.027
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.781	20.350

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	34	0	34
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	0	34	0	34
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.425	0	-25.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.425	0	-25.425
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-65.490	-75.133	399.575

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-938	0	0	-4.539
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-938	0	0	-938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.245	0	-13.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.245	0	-13.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.245	13.245	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-13.245	13.245	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	38.003	0	-75.497	502.704

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	2.650	14.379
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.168	1.542
7.01.02	Outras Receitas	1.482	12.837
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293	-5.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-293	-5.732
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.357	8.647
7.04	Retenções	-1.663	-1.551
7.04.02	Outras	-1.663	-1.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	694	7.096
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.691	3.830
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.786	-1.533
7.06.02	Receitas Financeiras	6.273	5.030
7.06.03	Outros	-178	333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.997	10.926
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.997	10.926
7.08.01	Pessoal	10.112	9.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.576	6.674
7.08.01.02	Benefícios	1.462	1.270
7.08.01.03	F.G.T.S.	476	491
7.08.01.04	Outros	598	780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.169	2.199
7.08.02.01	Federais	1.915	1.994
7.08.02.02	Estaduais	57	83
7.08.02.03	Municipais	197	122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.147	12.787
7.08.03.01	Juros	100	3.194
7.08.03.02	Aluguéis	882	478
7.08.03.03	Outras	165	9.115
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.425	-13.275
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.425	-13.275

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	470.661	499.905
1.01	Ativo Circulante	83.234	107.081
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.800	16.066
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.877	33.934
1.01.03	Contas a Receber	27.324	31.149
1.01.03.01	Clientes	27.324	31.149
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.462	10.030
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.462	10.030
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.189	2.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.582	13.468
1.01.08.03	Outros	16.582	13.468
1.01.08.03.01	Outros Créditos	4.014	3.652
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	507	65
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.151	3.151
1.01.08.03.04	Contas a receber revenda empresas	8.910	6.600
1.02	Ativo Não Circulante	387.427	392.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.250	99.410
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47.028	48.928
1.02.01.03	Contas a Receber	880	1.738
1.02.01.03.01	Clientes	880	1.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.342	48.744
1.02.01.09.04	Outros Créditos	6.990	5.003
1.02.01.09.05	Operações com Opção	8.840	8.840
1.02.01.09.06	Contas a receber revenda empresas	8.357	7.359
1.02.01.09.07	Tributos a Recuperar	11.010	11.010
1.02.01.09.08	Bens Disponíveis para Venda	1.121	1.121
1.02.01.09.09	Depósitos Judiciais	14.024	15.411
1.02.03	Imobilizado	25.128	29.159
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.128	29.159
1.02.04	Intangível	264.049	264.255
1.02.04.01	Intangíveis	264.049	264.255
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	254.666	254.664
1.02.04.01.03	Vida útil definida	9.383	9.591

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	470.661	499.905
2.01	Passivo Circulante	36.006	37.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.481	6.248
2.01.02	Fornecedores	5.405	3.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.184	7.815
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.184	7.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.184	7.815
2.01.05	Outras Obrigações	18.936	19.551
2.01.05.02	Outros	18.936	19.551
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.213	1.230
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	1.216	2.956
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	11.710	9.342
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	3.446	4.672
2.01.05.02.07	Operações com Opção	1.351	1.351
2.02	Passivo Não Circulante	25.389	27.334
2.02.04	Provisões	25.389	27.334
2.02.04.02	Outras Provisões	25.389	27.334
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.175	2.175
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	277	600
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	20.494	22.116
2.02.04.02.07	Operações com opção	2.443	2.443
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	409.266	435.521
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-75.133	-75.133
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.133	-75.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-65.490	-40.099
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.691	10.555

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2016 à 30/06/2016	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.599	54.198	50.295	98.723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-976	-1.819	-1.707	-3.142
3.03	Resultado Bruto	28.623	52.379	48.588	95.581
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.310	-84.048	-54.716	-96.157
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.691	-83.984	-52.889	-103.607
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-38.186	-75.132	-47.919	-93.935
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-826	-1.598	-907	-1.861
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-3.679	-7.254	-4.063	-7.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-619	-64	-1.827	7.450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.687	-31.669	-6.128	-576
3.06	Resultado Financeiro	3.116	6.974	4.949	-2.718
3.06.01	Receitas Financeiras	3.449	7.446	5.164	9.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-333	-472	-215	-11.823
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.571	-24.695	-1.179	-3.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-673	-1.170	-3.623	-7.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.244	-25.865	-4.802	-10.501
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.244	-25.865	-4.802	-10.501
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.166	-25.425	-5.591	-13.245
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-78	-440	789	2.744
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06586	-0,13753	-0,03019	-0,07158

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.244	-25.865	-4.802	-10.501
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.244	-25.865	-4.802	-10.501
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.166	-25.425	-5.591	-13.245
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-78	-440	789	2.744

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.808	5.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.131	10.266
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-24.695	-3.294
6.01.01.02	Depreciação	5.567	6.226
6.01.01.03	Amortização	1.687	1.585
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	2.950	5.872
6.01.01.05	Provisão para contingência	-1.622	0
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-226	-353
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	99	230
6.01.01.08	Despesa de Alienação de Participações Societárias	-891	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-677	-4.711
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	1.959	13.397
6.01.02.02	Impostos a recuperar	568	567
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-648	-5.577
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-1.020	-453
6.01.02.06	Fornecedores	1.969	803
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	233	2.553
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-3.802	-13.385
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-1.226	-2.086
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-755	0
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	2.368	-881
6.01.02.12	Impostos e contribuições parceladas	0	-5
6.01.02.13	Outros exigíveis a longo prazo	-323	356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.118	16.251
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	19.957	24.183
6.02.02	Terrenos disponíveis para vendas	0	-78
6.02.03	Ativo imobilizado	-3.511	-984
6.02.04	Ativo intangível	-1.489	-1.345
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-1.839	-1.924
6.02.06	Recompra de Ações	0	-3.601
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-576	-4.470
6.03.01	Dos acionistas minoritários	-576	-4.470
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.266	17.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.066	36.497
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.800	53.833

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	34	0	34	-424	-390
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-576	-576
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	0	34	0	34	152	186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.425	0	-25.425	-440	-25.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.425	0	-25.425	-440	-25.865
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-65.490	-75.133	399.575	9.691	409.266

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-938	0	0	-4.539	-2.664	-7.203
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601	0	-3.601
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.470	-4.470
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-938	0	0	-938	1.806	868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.245	0	-13.245	2.744	-10.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.245	0	-13.245	2.744	-10.501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.245	13.245	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-13.245	13.245	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	520.437	19.761	38.003	0	-75.497	502.704	38.387	541.091

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	62.447	118.539
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.408	111.432
7.01.02	Outras Receitas	2.989	12.979
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.950	-5.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.292	-42.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.292	-42.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.155	76.533
7.04	Retenções	-7.254	-7.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.254	-7.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.901	68.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.541	9.438
7.06.02	Receitas Financeiras	8.746	9.105
7.06.03	Outros	-205	333
7.06.03.01	Provisão para perda em investimento	-205	333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.442	78.160
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.442	78.160
7.08.01	Pessoal	28.097	33.237
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.601	23.731
7.08.01.02	Benefícios	4.516	5.923
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.382	1.722
7.08.01.04	Outros	1.598	1.861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.643	27.640
7.08.02.01	Federais	14.761	21.401
7.08.02.02	Estaduais	1.217	564
7.08.02.03	Municipais	665	5.675
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.567	27.784
7.08.03.01	Juros	1.251	2.930
7.08.03.02	Aluguéis	7.925	10.323
7.08.03.03	Outras	2.391	14.531
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.865	-10.501
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.425	-13.245
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-440	2.744



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2016.

O conturbado ambiente macroeconômico e político no Brasil continua pressionando os resultados das empresas do mercado imobiliário, que precisam lidar diariamente com a baixa velocidade de vendas, o excesso de estoques dos incorporadores, o maior volume de distrato e a dificuldade de aprovar crédito aos clientes junto aos bancos.

Nos últimos meses, a economia brasileira apresentou sinais de leve recuperação, impulsionada especialmente pela melhora dos índices de confiança tanto de empresários como de consumidores, e que já refletiram em nossas vendas. Porém, ainda é cedo para falar de tendência para os próximos períodos.

A expectativa para a inflação e para a taxa de juros começou a se ajustar em patamares menores. Algumas empresas da área da construção civil aumentaram o número de novos lançamentos de imóveis. Incorporadores intensificaram suas campanhas de vendas. Existe maior disposição dos proprietários de imóveis em rever seus preços. E os bancos começaram a melhorar as condições de financiamento.

A continuidade dos ajustes-chave na economia será determinante para que o crescimento do setor retorne de maneira mais representativa no médio-longo prazos.

Diante do cenário incerto de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustá-la operacionalmente adotando medidas direcionadas a reduzir os custos operacionais de maneira sustentável.

Saímos de alguns mercados não lucrativos e com baixa perspectiva de crescimento. Desmobilizamos algumas lojas antigas e inauguramos outras mais adequadas. Mudamos alguns de nossos endereços e renegociamos a maioria dos nossos contratos de locação. Reduzimos nossos gastos com



telefonia, viagens, seguros, benefícios, limpeza, conservação e impressão. E avançamos por mais um trimestre com a centralização de novas estruturas na matriz, com a consequente redução do número de funcionários.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 1. Contexto Operacional.

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl.19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro-RJ.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte, e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

Em meio ao instável ambiente político e econômico vivido nos últimos anos, o mercado imobiliário brasileiro tem enfrentado um dos momentos mais desafiadores da última década. Após expressivo crescimento, hoje, as empresas do setor precisam lidar com a baixa velocidade de vendas, o excesso de estoques dos incorporadores, o maior volume de distrato e a dificuldade de aprovar crédito aos clientes junto aos bancos.

Nos últimos meses, a economia brasileira começou a mostrar sinais de leve recuperação impulsionada pela melhora dos índices de confiança tanto de empresários como de consumidores. A expectativa para a inflação e para a taxa de juros começou a se ajustar em patamares menores, a confiança do setor exportador aumentou com a redução do déficit em conta corrente e a manutenção das reservas cambiais, e a indústria voltou a apresentar saldo positivo na criação de empregos. Ainda é cedo para falar de tendência para os próximos períodos, porém, é fundamental a continuidade dos ajustes-chave na economia para que o crescimento do setor retorne de maneira mais representativa.

Diante do cenário extremamente desafiador de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustá-la operacionalmente adotando medidas direcionadas a reduzir os custos operacionais de maneira sustentável.

### 2. Principais Políticas Contábeis.

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 10. As demais explicações referentes a



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

Essas informações contábeis trimestrais consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações contábeis trimestrais consolidadas da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na nota explicativa nº 10 foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão destas Informações Intermediárias foi aprovada pela diretoria em 09 de agosto de 2016.

### **2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009), IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes) a IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas informações contábeis trimestrais e nas suas divulgações.

### 3. Informações contábeis trimestrais Consolidadas.

As Informações Contábeis consolidadas são compostas pelas informações financeiras trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Jun/16	Dez/15
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	100
Acer Consultores em Imóveis Ltda *	-	100
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Avance Participações e Administração Ltda *	-	100
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
BB Américas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda *	-	100
Blue Negócios Imobiliários Ltda	80	80
BBRK Participações e Consultoria Ltda *	-	100
Brasil Brokers Assessoria e Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	100
Chão e Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda *	-	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
JGM Consultoria Imobiliária Ltda *	-	100
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	55
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	85
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Missau, Galvao e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias	70	70
Morumbi Brokers Administração De Bens e Serviços Ltda.	70	70
Niterói Administradora De Imóveis Ltda	50	50
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda *	-	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Rede Morar Ltda	100	100
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda. **	-	100
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda*	-	100
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A. *	-	100
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda	100	100

\* Em 01 de janeiro de 2016 a Companhia realizou a incorporação dessas empresas conforme quadro apresentado na nota explicativa nº10.

\*\* Alienada em 01 de março de 2016 conforme nota explicativa nº10.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações financeiras trimestrais anuais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

### 3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações contábeis trimestrais consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no Período anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. Dessa forma, fica mantido o mesmo critério utilizado em 31 de dezembro de 2015.

## 4. Uso de Estimativas.

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

### **a) Valor justo de instrumentos financeiros.**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### **b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **c) Avaliação do valor recuperável de ativos.**

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 5. Combinação de negócios.

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra ("call") e opções de venda ("put") da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:

#### Valores de Opções de Compra ("CALL") e venda ("PUT")

##### "Call"

Empresa	Jun/16	Dez/15
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.	2.323	2.323
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	832	832
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	2.545	2.545
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	6.291	6.291
<b>Total</b>	<b>11.991</b>	<b>11.991</b>
Circulante	3.151	3.151
Não Circulante	8.840	8.840

##### "Put"

Empresa	Jun/16	Dez/15
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	307	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	679	679
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	2.808	2.808
<b>Total</b>	<b>3.794</b>	<b>3.794</b>
Circulante	1.351	1.351
Não Circulante	2.443	2.443

#### Datas de exercício:

30/06/2016	1ª Opção	Call	Put	2ª Opção	Call	Put
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.	-	-	-	Jan-19	2.323	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	-	-	-	Out-19	832	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	Jan-20	2.545	679	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Dez-16	3.151	1.351	Dez-17	3.140	1.457



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 6. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 108% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados em 30 de junho de 2016 e em 31 dezembro de 2015 da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Dez/15	Jun/16	Dez/15
Recursos em Caixa	1	1	120	76
Recursos em Conta Corrente	29	20	1.916	3.447
Recursos em Aplicações Financeiras	2.751	2.148	8.764	12.543
<b>Total</b>	<b>2.781</b>	<b>2.169</b>	<b>10.800</b>	<b>16.066</b>

### 7. Títulos e valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Dez/15	Jun/16	Dez/15
CDB	28.535	35.503	38.880	43.773
Operações Compromissadas	16.747	30.720	22.818	37.881
Debêntures	1.207	1.208	1.207	1.208
<b>Total</b>	<b>46.489</b>	<b>67.431</b>	<b>62.905</b>	<b>82.862</b>
Circulante	11.653	27.521	15.877	33.934
Não circulante	34.836	39.910	47.028	48.928



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 8. Contas a receber.

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	Jun/16	Dez/15
Contas a receber de clientes	41.966	48.734
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.285)	(15.121)
Ajuste a valor presente	(477)	(726)
<b>Total</b>	<b>28.204</b>	<b>32.886</b>
Circulante	27.324	31.149
Não circulante	880	1.738

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 14,25% a.a. em junho de 2016 (14,25% a.a. em dezembro de 2015), equivalente à taxa Selic.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Aging de contas a receber Descrição	Consolidado	
	Jun/16	Dez/15
Vincendos acima de 01 a 60 dias	9.436	11.111
Vincendos acima de 61 a 90 dias	1.678	2.894
Vincendos acima de 91 a 180 dias	4.953	5.234
Vincendos acima de 181 a 360 dias	2.967	4.815
Vincendos acima de 360 dias	1.322	1.738
<b>Total de vincendos</b>	<b>20.356</b>	<b>25.792</b>
Vencidos de 01 a 60 dias	4.691	6.532
Vencidos de 61 a 90 dias	1.447	1.669
Vencidos de 91 a 180 dias	4.161	5.306
Vencidos de 181 a 360 dias	8.203	7.006
Vencidos acima de 360 dias	3.108	2.430
<b>Total de vencidos</b>	<b>21.610</b>	<b>22.943</b>
<b>Total</b>	<b>41.966</b>	<b>48.734</b>

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

Descrição	Consolidado	
	Jun/16	Dez/15
Vencidos de 01 a 60 dias	4.403	5.543
Vencidos de 61 a 90 dias	1.285	996
Vencidos de 91 a 180 dias	3.384	3.055
<b>Total de vencidos não incluídos na PCLD</b>	<b>9.072</b>	<b>9.594</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

### Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Dez/15	(11.427)	(16.765)	13.071	<b>(15.121)</b>
Jun/16	(15.121)	(2.950)	4.786	<b>(13.285)</b>

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e demais recebíveis dos clientes pessoa física que tenham pelo menos um recebível vencido ou parcela vencida há mais de 180 dias.

## 9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda.

É composto por:

### Consolidado

Descrição	Jun/16	Dez/15
Imóveis e terrenos	1.121	1.121

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

## 10. Investimentos.

### a) Informações sobre as controladas em 30 de junho de 2016

#### Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de junho de 2016.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Jun/16	Dez/15
Investimentos	44.893	51.644
Ágio pago na aquisição de controladas	242.458	242.456
<b>Total</b>	<b>287.351</b>	<b>294.100</b>

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

Descrição	Investimentos	
	Jun/16	dez/15
Saldos iniciais	51.644	141.524
Adições (*)	6.921	1.125
Baixas de Investimentos(***)	(1.303)	(2.808)
Reclassificação referente a Incorporação(**)	(2.825)	-
Dividendos distribuídos	-	(49.008)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.544)	(39.189)
<b>Saldos finais</b>	<b>44.893</b>	<b>51.644</b>

(\*) 2016 – Refere-se ao aumento de capital na Ágil R\$ 2.540, na Frema R\$ 2.780, na Rede Morar R\$ 1.274 e na Basimóvel R\$ 327.

(\*)2015 – Refere-se a aquisição de: 25% da Blue R\$ 130; 15% da Bamberg R\$ 155; Refere-se ao aumento de capital na BBRK Ltda. R\$ 160, Ágil R\$ 677 e Triumphe R\$ 3.

(\*\*) Reclassificação oriunda das Incorporações

(\*\*\*) Revenda da controlada Redentora

Descrição	Provisão para passivo a descoberto	
	Jun/16	Dez/15
Saldos iniciais	21.125	6.473
Baixas(*)	(3.624)	(842)
Reclassificação referente a Incorporação(**)	(2.825)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9.241	15.494
<b>Saldos finais</b>	<b>23.917</b>	<b>21.125</b>

(\*) 2015 – Realização AFAC da Ágil Negócios Imobiliários R\$ 726; Realização AFAC da Global R\$ 116.

2016- Realização AFAC da Global Consultoria R\$ 1.174; Realização AFAC da MF Consultoria R\$ 2.450

(\*\*) Reclassificação oriunda das Incorporações

### Ágio

	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Dez/15	Jun/16	Dez/15
<b>Saldos iniciais</b>	<b>242.456</b>	<b>268.890</b>	<b>251.516</b>	<b>307.676</b>
Baixa Minoritários em função de combinação de negócios	-	-	-	(24.501)
Revenda	2	(5.640)	2	(5.640)
Ajuste de Recuperação de Ativos	-	(20.794)	-	(26.019)
<b>Saldos finais</b>	<b>242.458</b>	<b>242.456</b>	<b>251.518</b>	<b>251.516</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Informações sobre as controladas:

Descrição	Jun/16						Dez/15	Jun/15
	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do Período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(568)
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	15.339	15.339	(3.752)	-	(3.752)	19.093	(2.706)
Acer Consultores Em Imoveis Ltda	-	-	-	-	-	-	3.063	(1.920)
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	100	3.972	3.972	(255)	-	(255)	801	661
Avance Participações e Administração Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(591)
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	811	689	(72)	11	(61)	731	86
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	1.821	(346)
BBRK Participações e consultoria Ltda	-	-	-	-	-	-	7	74
Blue Negocios Imobiliários Ltda	80	599	470	49	(16)	33	436	84
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	462	462	(5)	-	(5)	467	(22)
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	570	570	(290)	-	(290)	654	(49)
Chao E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	1.772	1.772	211	-	211	1.561	248
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	5.726	(1.069)
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	12.319	12.319	(2.751)	-	(2.751)	3.502	2.686
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(49)
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	1.534	842	(343)	155	(188)	1.031	714
MF Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	265	(1.442)
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	784	548	(115)	34	(81)	629	125
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	1.945	1.848	621	(31)	590	1.242	4.984
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(1.728)
Pactual Negocios Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	886	(127)
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	-	-	-	-	-	593	23
Rede Morar Ltda	100	198	198	(402)	-	(402)	-	(339)
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-	1.303	145
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	-	-	-	-	-	-	206	(105)
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	5.863	5.863	79	-	79	7.627	339
<b>Total</b>		<b>46.168</b>	<b>44.893</b>	<b>(7.026)</b>	<b>153</b>	<b>(6.872)</b>	<b>51.644</b>	<b>(897)</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Jun/16							Dez/15	Jun/15
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do Período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	(369)	(369)	(302)	-	(302)	(67)	-
Avance Participações e Administração Ltda	-	-	-	-	-	-	(4.474)	-
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	(284)	(284)	(2.092)	-	(2.092)	-	-
BB Américas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(308)	(97)
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	(9.944)	(9.944)	(2.257)	-	(2.257)	(1.948)	(342)
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(1.843)	-
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	(28)	(28)	(2.742)	-	(2.742)	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	(2.745)	(1.922)	(1.206)	362	(844)	(1.076)	-
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	(6.159)	(6.159)	(2.855)	-	(2.855)	(3.305)	-
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	(188)	(188)	(788)	-	(788)	-	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	(5.023)	(5.023)	(34)	-	(34)	(4.988)	(34)
Rede Morar Ltda	100	-	-	-	-	-	(675)	-
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(2.441)	(133)
<b>Total</b>		<b>(24.740)</b>	<b>(23.917)</b>	<b>(12.276)</b>	<b>362</b>	<b>(11.914)</b>	<b>(21.125)</b>	<b>(606)</b>
		<b>21.428</b>	<b>20.976</b>	<b>(19.301)</b>	<b>515</b>	<b>(18.786)</b>	<b>30.519</b>	<b>(1.503)</b>

A seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	3.621.513	22.840	7.501	15.339	11.433
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	100	300.109	5.612	1.640	3.972	1.020
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	50.727.600	1.074	263	811	1.023
Blue Negocios Imobiliários Ltda	80	246.785	1.714	1.114	599	1.270
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	13.042.663	470	9	462	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	99.997	1.538	968	570	1.178
Chao E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	9.998	3.766	1.994	1.772	1.053
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	99.999	16.855	4.536	12.319	7.254
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	23.675.168	2.023	489	1.534	962
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	413.000	1.381	597	784	1.500
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	50.000	9.843	7.684	1.945	7.409
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	100	363.731	770	572	198	1.625
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	99.999	10.188	4.325	5.863	5.710
<b>Total</b>			<b>78.0737</b>	<b>31.692</b>	<b>46.168</b>	<b>41.437</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Jun/16						
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações deidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	99.999	3.630	3.999	(369)	1.859
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	10.999	6.051	6.335	(284)	2.932
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	7.041.466	3.689	13.633	(9.944)	16
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	100	3.345.305	3	3	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	175.688.521	3.289	6.035	(2.745)	1.588
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	3.541.393	638	6.797	(6.159)	362
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	99.998	1.062	1.250	(188)	9
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	406.948	2	5.024	(5.023)	-
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	99.999	5.040	5.068	(28)	4.993
			<b>23.404</b>	<b>48.144</b>	<b>(24.740)</b>	<b>11.759</b>
			<b>101.447</b>	<b>79.836</b>	<b>21.428</b>	<b>53.196</b>

Em 01 de janeiro de 2016 a Companhia realizou a incorporação de algumas de suas empresas, onde mantinha 100% do seu controle acionário. As incorporações foram realizadas conforme quadro abaixo:

Incorporação	
Empresa Incorporadora	Empresa Incorporada
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda
	Acer Consultores Em Imóveis Ltda
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	BBRK Participações e Consultoria Ltda
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	JGM Consultoria Imobiliária Ltda
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	Pactual Negocios Imobiliários Ltda
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	BB Américas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda
Global Consultoria Imobiliária Ltda	Avance Participações e Administração Ltda
	Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda

Em 1º de março de 2016 a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 99% do Capital da controlada Redentora Consultoria Imobiliária Ltda. pelo montante de R\$ 2.500 gerando um ganho no trimestre da ordem de R\$ 1.198 (vide nota explicativa nº 25). Do valor da venda foram recebidos R\$ 200 e o restante será liquidado em 4 parcelas anuais.

Em 30 de junho de 2016 a Controlada Niterói Administradora de Imóveis Ltda alienou a participação de 51% de sua subsidiária O2 Negócios Imobiliários Ltda, pelo montante de R\$ 461 gerando um ganho no período de R\$ 142. Do valor da venda foram recebidos R\$ 361 mil e o restante será liquidado em 18 parcelas mensais.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de Compra	Mês de aquisição	Percentual Adquirido	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladora Jun/16	Ágio em Controladas na data de aquisição	Ajuste de recuperação de ativos	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Jun/16
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	37	nov/08	65,5	59.583	210.669	(9.199)	(3.874)	-	197.596	-	-	-	197.596
Bamberg Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	422	mar/12	85	232	13.471	(11.918)	-	-	1.553	-	-	274	1.827
Blue Negocios Imobiliários Ltda	449	jul/11	80	27	8.471	-	-	(3.783)	4.688	-	-	1.172	5.860
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	91	mar/08	100	91	30.541	(2.888)	(2.253)	-	25.400	-	-	-	25.400
Global Consultoria Imobiliária Ltda	319	mai/08	100	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-	-	-
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	639	fev/08	100	639	4.785	(4.109)	(676)	-	-	-	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	190	ago/12	55	105	7.699	-	-	(2.700)	4.999	-	-	4.090	9.089
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	140	fev/08	100	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	1.280	jan/11	51	705	17.156	(10.736)	-	(6.420)	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers Admi De Bens E Servicos Ltda.	250	dez/11	70	175	13.248	(2.931)	-	(2.095)	8.222	-	-	3.524	11.746
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	407	mar/08	100	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-	-	-
Rede Morar Ltda	(880)	mar/08	80	704	2.054	(1.888)	(166)	-	-	-	-	-	-
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	20	jul/08	70	14	4.111	(3.822)	(289)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>				<b>63.141</b>	<b>339.522</b>	<b>(72.914)</b>	<b>(9.152)</b>	<b>(14.998)</b>	<b>242.458</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.060</b>	<b>251.518</b>

Obedecendo as novas práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais ( Lei 11.638/07), a Companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do Ágio contábil e o Ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela Receita Federal.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de setembro de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional somou R\$ 440 em junho de 2016 (R\$ 2.744 em junho de 2015) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do período.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% com perpetuidade.

A Companhia registrou em dezembro de 2015 um total de R\$ 20.794, na controladora e R\$ 26.019 no consolidado a título de Impairment. Em 2016 não tivemos valores registrados.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 11. Imobilizado.

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa depreciação anual	Dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no Período	Jun/16
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.325	-	(1.325)	-	-	2.456	-	-	2.456
Depreciação Acumulada		(1.157)	-	1.325	(168)	-	-	-	-	-
<b>Valor Líquido</b>		<b>168</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(168)</b>	<b>-</b>	<b>2.456</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.456</b>
Equipamentos, móveis e utensílios	10	992	5	-	-	997	23	-	-	1.020
Depreciação Acumulada		(604)	-	-	(100)	(704)	-	-	(51)	(755)
<b>Valor Líquido</b>		<b>388</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>(100)</b>	<b>293</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>265</b>
Instalações	10	312	96	(328)	-	80	-	-	-	80
Depreciação Acumulada		(98)	-	328	(231)	(1)	-	-	(5)	(6)
<b>Valor Líquido</b>		<b>214</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>(231)</b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>74</b>
Equipamentos de informática	20	3.109	184	(87)	-	3.206	455	(78)	-	3.583
Depreciação Acumulada		(2.058)	-	87	(362)	(2.333)	-	-	(127)	(2.460)
<b>Valor Líquido</b>		<b>1.051</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>(362)</b>	<b>873</b>	<b>455</b>	<b>(78)</b>	<b>(127)</b>	<b>1.123</b>
Obras de arte	-	300	-	-	-	300	-	(32)	-	268
<b>Total</b>		<b>2.121</b>	<b>285</b>	<b>-</b>	<b>(861)</b>	<b>1.545</b>	<b>2.934</b>	<b>(110)</b>	<b>(183)</b>	<b>4.186</b>

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	Dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no Período	Jun/16
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.193	626	(8.176)	-	43.644	2.763	(6.327)	-	40.080
Depreciação Acumulada		(35.398)	-	6.981	(7.632)	(36.050)	-	6.137	(2.366)	(32.279)
<b>Valor Líquido</b>		<b>15.795</b>	<b>626</b>	<b>(1.195)</b>	<b>(7.632)</b>	<b>7.594</b>	<b>2.763</b>	<b>(190)</b>	<b>(2.366)</b>	<b>7.801</b>
Equipamentos, móveis e utensílios	10	27.279	757	(4.236)	-	23.800	155	(2.311)	-	21.645
Depreciação Acumulada		(11.241)	-	2.880	(3.129)	(11.490)	-	733	(1.258)	(12.015)
<b>Valor Líquido</b>		<b>16.038</b>	<b>757</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(3.129)</b>	<b>12.310</b>	<b>155</b>	<b>(1.577)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>9.630</b>
Instalações	10	11.967	373	(2.846)	-	9.494	21	(1.368)	-	8.147
Depreciação Acumulada		(3.848)	-	2.380	(2.780)	(4.248)	-	1.373	(1.040)	(3.915)
<b>Valor Líquido</b>		<b>8.119</b>	<b>373</b>	<b>(466)</b>	<b>(2.780)</b>	<b>5.246</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>(1.040)</b>	<b>4.232</b>
Veículos	20	829	-	(166)	-	663	-	(115)	-	548
Depreciação Acumulada		(623)	-	166	(136)	(593)	-	116	(28)	(505)
<b>Valor Líquido</b>		<b>206</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(136)</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(28)</b>	<b>43</b>
Equipamentos de informática	20	26.898	446	(3.886)	-	23.458	572	(3.023)	-	21.007
Depreciação Acumulada		(19.827)	-	3.505	(3.570)	(19.892)	-	2.841	(875)	(17.926)
<b>Valor Líquido</b>		<b>7.071</b>	<b>446</b>	<b>(381)</b>	<b>(3.570)</b>	<b>3.566</b>	<b>572</b>	<b>(182)</b>	<b>(875)</b>	<b>3.081</b>
Obras de arte	-	386	-	(13)	-	373	-	(32)	-	341
<b>Total</b>		<b>47.615</b>	<b>2.202</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(17.247)</b>	<b>29.159</b>	<b>3.511</b>	<b>(1.975)</b>	<b>(5.567)</b>	<b>25.128</b>

(\*) Percentual de depreciação difere para cada bem do item.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 12. Intangível

Abaixo demonstramos a movimentação do intangível:

Controladora	% - taxa de amortização anual	Dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no Período	Jun/16
<b>Vida útil indefinida</b>		<b>3.019</b>				<b>3.019</b>	-	-	-	<b>3.019</b>
Marcas e patentes	-	3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
<b>Valor Líquido</b>		<b>3.019</b>	-	-	-	<b>3.019</b>	-	-	-	<b>3.019</b>
<b>Vida útil definida</b>		<b>9.508</b>	<b>2.792</b>	<b>(151)</b>	<b>(3.363)</b>	<b>8.786</b>	<b>1.434</b>	<b>(5)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>8.735</b>
Licenças de uso de software	(*)	14.212	2.792	-	-	17.004	1.434	(5)	-	18.433
Amortização Acumulada		(7.107)	-	-	(2.386)	(9.493)	-	-	(1.383)	(10.876)
<b>Valor Líquido</b>		<b>7.105</b>	<b>2.792</b>	-	<b>(2.386)</b>	<b>7.511</b>	<b>1.434</b>	<b>(5)</b>	<b>(1.383)</b>	<b>7.557</b>
Marcas	10	2.710	-	(1.149)	-	1.561	-	-	-	1.561
Amortização Acumulada		(673)	-	1.008	(866)	(531)	-	-	(78)	(609)
<b>Valor Líquido</b>		<b>2.037</b>	-	<b>(141)</b>	<b>(866)</b>	<b>1.030</b>	-	-	<b>(78)</b>	<b>952</b>
Não competição	10	419	-	(112)	-	307	-	-	-	307
Amortização Acumulada		(112)	-	102	(103)	(113)	-	-	(15)	(128)
<b>Valor Líquido</b>		<b>307</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(103)</b>	<b>194</b>	-	-	<b>(15)</b>	<b>179</b>
Carteira de clientes	20	81	-	-	-	81	-	-	-	81
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(8)	(30)	-	-	(4)	(34)
<b>Valor Líquido</b>		<b>59</b>	-	-	<b>(8)</b>	<b>51</b>	-	-	<b>(4)</b>	<b>47</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>12.527</b>	<b>2.792</b>	<b>(151)</b>	<b>(3.363)</b>	<b>11.805</b>	<b>1.434</b>	<b>(5)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>11.754</b>

Consolidado	% - taxa de amortização anual	Dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no Período	Jun/16
<b>Vida útil indefinida</b>		<b>310.823</b>				<b>254.664</b>	-	<b>2</b>	-	<b>254.666</b>
Marcas e patentes	-	3.148	-	-	-	3.148	-	-	-	3.148
<b>Valor Líquido</b>		<b>3.148</b>	-	-	-	<b>3.148</b>	-	-	-	<b>3.148</b>
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	469.628	-	(34.109)	-	435.519	-	(12.217)	-	423.302
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)	-	1.020	-	(10.720)
Baixa por teste de recuperação(**)		(150.213)	-	(22.050)	-	(172.263)	-	11.199	-	(161.064)
<b>Valor Líquido</b>		<b>307.675</b>	-	<b>(56.159)</b>	-	<b>251.516</b>	-	<b>2</b>	-	<b>251.518</b>
<b>Vida útil definida</b>		<b>11.010</b>	<b>2.833</b>	<b>(255)</b>	<b>(3.997)</b>	<b>9.590</b>	<b>1.489</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.687)</b>	<b>9.383</b>
Licenças de uso de software	(*)	19.905	2.833	(210)	-	22.528	1.447	(261)	-	23.714
Amortização acumulada		(11.298)	-	106	(3.019)	(14.212)	-	252	(1.589)	(15.549)
<b>Valor Líquido</b>		<b>8.607</b>	<b>2.833</b>	<b>(104)</b>	<b>(3.019)</b>	<b>8.316</b>	<b>1.447</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.589)</b>	<b>8.165</b>
Marcas	10	2.710	-	(1.149)	-	1.561	-	-	-	1.561
Amortização Acumulada		(673)	-	1.008	(867)	(532)	-	-	(78)	(610)
<b>Valor Líquido</b>		<b>2.037</b>	-	<b>(141)</b>	<b>(867)</b>	<b>1.029</b>	-	-	<b>(78)</b>	<b>951</b>
Não competição	10	419	-	(112)	-	307	-	-	-	307
Amortização Acumulada		(112)	-	102	(103)	(113)	-	-	(15)	(128)
<b>Valor Líquido</b>		<b>307</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(103)</b>	<b>194</b>	-	-	<b>(15)</b>	<b>179</b>
Carteira de clientes	20	81	-	-	-	81	42	-	-	123
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(8)	(30)	-	-	(5)	(35)
<b>Valor Líquido</b>		<b>59</b>	-	-	<b>(8)</b>	<b>51</b>	<b>42</b>	-	<b>(5)</b>	<b>88</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>321.833</b>	<b>2.833</b>	<b>(56.414)</b>	<b>(3.997)</b>	<b>264.255</b>	<b>1.489</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.687)</b>	<b>264.049</b>

(\*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 0.

Em 2015 a Companhia registrou um total de R\$ 20.794, na controladora e R\$ 26.019 no consolidado a título de Impairment. Em 2016 não foram registrados valores.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** – As receitas foram projetadas entre 2017 e 2025 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários e crescimento na perpetuidade.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

### 13. Impostos e contribuições a recolher.

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	jun/16	dez/15	jun/16	dez/15
ISS	6	2	883	918
PIS	15	8	274	344
COFINS	85	51	1.343	1.421
IRPJ	-	-	1.490	2.952
CSLL	-	-	649	1.226
Impostos e contribuições retidos	144	340	462	952
Outros	22	-	84	-
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>401</b>	<b>5.184</b>	<b>7.815</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 14. Operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a Companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

#### 14.1. Operações de Mútuos a receber

É composto por:

<b>Mútuos a receber</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Controladora</b>	
		<b>Jun/16</b>	<b>dez/15</b>
<b>Ativos</b>			
Acer consultores em Imóveis Ltda.	-	-	320
Avance Negócios Imobiliários S.A.	-	-	1.544
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	24/03/2017	888	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	19/02/2017	305	145
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	21/03/2017	1.134	2.558
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	5.496	1.176
JGM Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	122
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	28/03/2017	1.684	2.216
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda.	31/03/2016	2.652	1.550
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	6.018	4.213
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	4.698	4.667
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	30/03/2017	688	-
Rede Morar Ltda	24/03/2017	252	1.256
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda.	-	-	707
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	30/03/2017	130	-
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A	-	-	14
<b>Total</b>		<b>23.944</b>	<b>20.488</b>

Os saldos de Mútuo a Receber foram reclassificados obedecendo as Incorporações do período, citadas na NE 10.

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1.347 (R\$ 558 em 31 de Junho de 2015).

### 14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos e JCP a Receber.

É composto por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos e JCP a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	Jun/16	Dez/15	Jun/16	Dez/15
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	-	2.540
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324	-	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	91	90	-	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112	-	-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	383	384	-	-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400	-	-
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	268	268	-	-
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	-	-	750	750
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	3.412	3.412	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>4.990</b>	<b>4.990</b>	<b>750</b>	<b>3.290</b>

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2016 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

### 14.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia.

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 598 até 30 de junho de 2016 (R\$ 780 em Junho de 2015), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Em 30 de junho de 2016 a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	Jun/16	Jun/15
Remuneração-base	(598)	(780)
<b>Total</b>	<b>(598)</b>	<b>(780)</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 15. Contas a pagar – aquisição de empresas.

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

- **Controladora**

Descrição	Dez/15	Adições	Baixas	Jun/16
Valor total das aquisições	129.094	-	-	129.094
Atualização	3.006	99	-	3.105
Transferência	8.076	-	-	8.076
Valor pago em moeda nacional	(59.208)	-	(1.839)	(61.045)
Ajuste de Preço	(75.839)	-	-	(75.839)
<b>Saldo a pagar</b>	<b>5.131</b>	<b>99</b>	<b>(1.839)</b>	<b>3.391</b>
Parcela circulante	2.956	99	(1.839)	1.216
Parcela não circulante	2.175	-	-	2.175

- **Consolidado**

Descrição	Dez/15	Adições	Baixas	Jun/16
Valor total das aquisições	134.828	-	(4.161)	130.667
Atualização	3.006	99	-	3.105
Transferência	8.076	-	-	8.076
Valor pago em moeda nacional	(60.779)	-	(1.839)	(62.618)
Ajuste de Preço	(80.002)	-	4.161	(75.839)
<b>Saldo a pagar</b>	<b>5.131</b>	<b>99</b>	<b>(1.839)</b>	<b>3.391</b>
Parcela circulante	2.956	99	(1.839)	1.216
Parcela não circulante	2.175	-	-	2.175

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 16. Imposto de renda e contribuição social.

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

A maioria das controladas e a Controladora apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está demonstrada no quadro a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	9.001	47.203
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	2.880	15.105
Demais receitas	-	-	233	2.459
<b>Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido</b>	-	-	<b>3.114</b>	<b>17.564</b>
<b>Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real</b>	<b>(25.425)</b>	<b>(13.245)</b>	<b>(18.613)</b>	<b>11.201</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>18.786</b>	<b>(1.503)</b>	<b>18.786</b>	<b>(1.503)</b>
<b>Base de cálculo Combinada por regime</b>	<b>(6.669)</b>	<b>(14.748)</b>	<b>3.287</b>	<b>27.262</b>
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	-	(1.117)	(9.269)
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	-	(53)	2.062
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social</b>	-	-	<b>(1.170)</b>	<b>(7.207)</b>

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 15% e 9% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 17. Adiantamento de Clientes.

#### Receitas a Apropriar – HSBC - Controladora

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial ("Parceria") com o HSBC BANK BRASIL S/A ("HSBC") para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e tinha prazo final até 31/12/2015. Em outubro de 2015 foi assinada prorrogação por 1 ano, com possibilidade de 4 anos adicionais, totalizando os 5 anos possíveis de prorrogação previstos no contrato original. A Companhia recebe do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizou o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo contratual. Até 30 de junho de 2016 o HSBC adiantou R\$ 18.000.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 30 de junho de 2016 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 15.239 (R\$ 1.045 em 2016, R\$ 2.655 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica "Receitas com prestação de serviços".

### 18. Provisão para contingências.

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

#### Consolidado

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	18.434	94	3.588	22.116
Reversão	(1.412)	-	(210)	(1.622)
Saldo em 30/06/2016	17.022	94	3.378	20.494

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Jun/16	Dez/15
Trabalhistas	49.376	49.376
Fiscais	150.018	150.018
Cíveis	55.527	55.527
<b>Total</b>	<b>254.921</b>	<b>254.921</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que com o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, tal tema passará a ser melhor interpretado pelos tribunais competentes. A formalização da existência do corretor de imóvel associado, desprovido de qualquer vínculo com a imobiliária, incluindo trabalhista e previdenciário, auxiliará os julgadores a compreender a natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais associados.

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreadas no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

## 19. Patrimônio líquido.

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 533.662 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2015	192.839.901	533.662
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>192.839.901</b>	<b>533.662</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

### **b) Bônus de subscrição**

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 30 de junho de 2016.

### **c) Planos de opções baseado em ações**

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vi) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

Até 30 de junho de 2016, nenhuma outorga de opções havia sido realizada a qualquer beneficiário.

### d) Lucro / Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico e diluído:	Controladora	
	Jun/16	Jun/15
Lucro líquido/ (Prejuízo) do Período disponível para as ações ordinárias	(25.425)	(13.245)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	184.865	185.040
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,1375)	(0,07158)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

### e) Reserva de Capital

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007. Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

### f) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>6.567.603</b>	<b>20.116</b>	<b>16.616</b>
Retorno de Ações	1.406.060	3.601	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>7.973.663</b>	<b>23.717</b>	<b>10.445</b>
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>7.973.663</b>	<b>23.717</b>	<b>12.838</b>

O valor de fechamento da ação da BBRK em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1,61 (um real e sessenta centavos).

### g) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

### h) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao período anterior.

### i) Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes da Companhia correspondem a transações com os não controladores, tais como ajustes de avaliação patrimonial e opção de compra.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 20. Receita líquida.

Receita Líquida	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Receita de prestação de serviços	1.168	1.542	63.928	115.531
Cancelamentos	-	-	(1.520)	(4.099)
Impostos incidentes sobre serviços	(166)	(220)	(8.210)	(12.709)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.002</b>	<b>1.322</b>	<b>54.198</b>	<b>98.723</b>

### 21. Custos dos serviços prestados.

Custos dos serviços prestados	Consolidado	
	Jun/16	Jun/15
Comissão com Lançamentos	(606)	(2.117)
Comissão com Avulsos	(102)	(130)
Comissão com Locação	(54)	(58)
Outros Custos	(1.057)	(838)
<b>Total</b>	<b>(1.819)</b>	<b>(3.142)</b>

### 22. Despesas gerais e administrativas.

Despesas gerais e	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Pessoal e Encargos	(11.516)	(13.106)	(34.126)	(42.463)
Despesas com Ocupação	(1.755)	(1.296)	(15.421)	(25.614)
Serviços Contratados	(4.175)	(2.065)	(20.722)	(18.395)
Serviços Compartilhados	5.108	2.214	-	-
PCLD	-	-	(2.950)	(5.872)
Outras Despesas	(276)	(174)	(1.913)	(1.593)
<b>Total</b>	<b>(12.614)</b>	<b>(14.427)</b>	<b>(75.132)</b>	<b>(93.935)</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 23. Despesas financeiras.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	226	353
Descontos financeiros concedidos	-	-	(17)	(37)
Despesas bancárias	(3)	(3)	(273)	(306)
IOF/IOC	(1)	-	(213)	(44)
Juros pagos a fornecedores	(5)	-	(36)	(80)
Outras despesas financeiras	(100)	(3.195)	(159)	(3.246)
Resultado não recorrente alienação de ações	-	(8.462)	-	(8.462)
<b>Total</b>	<b>(109)</b>	<b>(11.660)</b>	<b>(472)</b>	<b>(11.823)</b>

### 24. Receitas financeiras.

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Descontos obtidos	12	-	19	51
Juros s/ créditos fiscais - SELIC	750	694	752	807
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	1.347	558	62	51
Juros s/ boletas bancárias	-	-	235	242
Outras receitas financeiras	351	296	1.057	978
Receitas s/ aplicações financeiras	3.814	3.483	5.321	6.977
<b>Total</b>	<b>6.274</b>	<b>5.030</b>	<b>7.446</b>	<b>9.105</b>

### 25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

Outras receitas e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Jun/15	Jun/16	Jun/15
Provisão de Contencioso Civil	(3)	-	(556)	(1.666)
Provisão de Contencioso Trabalhista	(20)	-	(785)	(903)
Reembolso de Credenciados	-	-	15	20
Outras receitas operacionais	105	349	1.513	452
Outras despesas operacionais	(211)	(496)	(1.591)	(924)
Resultado não recorrente alienação de ações	1.198	10.471	1.340	10.471
<b>Total</b>	<b>1.069</b>	<b>10.324</b>	<b>(64)</b>	<b>7.450</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Títulos e valores mobiliários", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa nº 6 e nº 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 30 de junho de 2016 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

#### 26.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros.

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015:

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		Jun/16	dez/15	Jun/16	dez/15
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2.781	2.169	10.800	16.066
Contas a receber	Custo amortizado	30	1	28.204	32.887
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	23.944	20.488	-	-
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado</b>					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	46.489	67.431	62.905	82.862
Operações com Opções	Valor justo	11.991	11.991	11.991	11.991
<b>Total ativo financeiro</b>		<b>85.235</b>	<b>102.080</b>	<b>113.899</b>	<b>143.806</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	1.138	590	5.405	3.436
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	3.391	5.131	3.391	5.131
Outros contas a pagar	Custo amortizado	4.212	639	11.987	9.942
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado</b>					
Operações com Opções	Valor justo	3.794	3.794	3.794	3.794
<b>Total passivo financeiro</b>		<b>12.535</b>	<b>10.155</b>	<b>24.578</b>	<b>22.303</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas,

As opções de compra ("call") são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda ("put") são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da put será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
<b>Posição Comprada</b>				
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas	Call	-	Jan/19	2.323
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	Call	558	Out/19	832
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços	Call	1.132	Jan/20	2.545
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Call	1.825	Dez/16	3.151
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Call	2.152	Dez/17	3.140
<b>Total Ativo</b>		<b>5.667</b>		<b>11.991</b>

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
<b>Posição Vendida</b>				
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas	Put	-	Jan/19	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	Put	429	Out/19	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços	Put	971	Jan/20	679
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Put	1.467	Dez/16	1.351
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Put	1.729	Dez/17	1.457
<b>Total Passivo</b>		<b>4.596</b>		<b>3.794</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 26.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em dezembro de 2015 era de R\$ 95.405, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 30 junho de 2016 a exposição era de R\$ 71.669. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,25% até junho de 2016 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	Jun/16			Dez/15		
		Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	10.213	7.660	5.106	13.595	10.196	6.798
<b>Posição Aplicações financeiras</b>				<b>71.669</b>			<b>95.406</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### b) Risco Cambial

Em 30 de junho de 2016 a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber, assim como custos relevantes, denominados em moeda estrangeira.

### c) Outros Riscos de preço

Em 30 de junho de 2016 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Jun/16	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	11.991	20.942	26.160
Impacto resultado Financeiro	-	8.951	14.169
Valor Justo - Opções de venda	3.794	5.718	5.926
Impacto resultado Financeiro	-	(1.925)	(2.133)
<b>Impacto resultado financeiro - Total</b>	<b>-</b>	<b>7.027</b>	<b>12.036</b>

Dez/15	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	11.991	20.942	26.160
Impacto resultado Financeiro	-	8.951	14.170
Valor Justo - Opções de venda	3.794	5.718	5.926
Impacto resultado Financeiro	-	(1.925)	(2.133)
<b>Impacto resultado financeiro - Total</b>	<b>-</b>	<b>7.027</b>	<b>12.037</b>

### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de junho um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:

Empresa		2016	2017	2018	2019	2020
Missau, Galvão	Contas a pagar	-	1.522	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Home Hunters	Contas a pagar	-	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	429	-
Morumbi Brokers	Contas a pagar	332	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	971
Bamberg	Contas a pagar	-	305	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Libório Brokers	Contas a pagar	-	218	217	-	-
	Opções de venda	-	1.467	1.729	-	-

### Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substantialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/16	Dez/15	Jun/16	Dez/15
Caixa e equivalentes de caixa	2.781	2.169	10.800	16.066
Contas a Receber	30	1	28.204	32.886
Títulos e Valores Mobiliários	46.489	67.431	62.905	82.862
<b>Total Risco de Crédito</b>	<b>49.300</b>	<b>69.601</b>	<b>101.909</b>	<b>131.814</b>

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa nº 8.

### Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2016 e 31 dezembro de 2015 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Jun/16				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	62.905	-	62.905
Opções de Compra	-	-	11.991	11.991
<b>Total de Ativos</b>	-	<b>62.905</b>	<b>11.991</b>	<b>74.896</b>
Opções de Venda	-	-	3.794	3.794
<b>Total de Passivos</b>	-	-	<b>3.794</b>	<b>3.794</b>

Dez/15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	82.862	-	82.862
Opções de Compra	-	-	11.991	11.991
<b>Total de Ativos</b>	-	<b>82.862</b>	<b>11.991</b>	<b>94.853</b>
Opções de Venda	-	-	3.794	3.794
<b>Total de Passivos</b>	-	-	<b>3.794</b>	<b>3.794</b>

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível II.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota explicativa nº 5.

Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 27. Seguros.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluída, no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	50.000

### 28. Segmentação operacional.

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Jun/16	% s/Total	Jun/15	% s/Total
Receita Bruta de Primário	36.618	57%	75.282	65%
Receita Bruta de Secundário	17.010	27%	27.192	24%
Outras Receitas	10.300	16%	13.057	11%
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>63.928</b>	<b>100%</b>	<b>115.531</b>	<b>100%</b>



## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### **Conselho da Administração:**

Ney Prado Junior

Rodrigo Pavan

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Guilherme Aché

### **Diretoria:**

Silvio Roberto Vieira Almeida

Renato Telles da Silva Lobo

### **Contadora:**

Evelyn Veloso Trindade

CRC RJ 117.858/O-4

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos:

Acionistas e Administradores da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 29 de março de 2016 e 11 de agosto de 2015, respectivamente, que não tiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2016.

Ana Cristina Linhares Areosa

Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

